

Espécies de quarentena da família Curculionidae

Автор(и): Боряна Катинова, Централна лаборатория по карантин на растенията

Дата: 28.02.2021 Брой: 2/2021



Apresentamos três pragas de quarentena da família Curculionidae - **Listronotus bonariensis**, **Naupactus leucoloma**, **Anthonomus quadrigibbus**. As três espécies são polípagas e originárias das Américas – as duas primeiras da América do Sul, e a terceira da América do Norte. Estão incluídas no Anexo II, do Artigo 3º do Regulamento 2019/2072 PARTE A: Pragas de quarentena da União e seus códigos EPPO, que não são conhecidas por ocorrerem no território da UE.

Gorgulho-argentino-do-colmo

Distribuição geográfica

O gorgulho-argentino-do-colmo (**Listronotus bonariensis**) é originário da América do Sul e está distribuído na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Austrália e Nova Zelândia, onde é uma praga séria de gramíneas, plantas ornamentais e culturas formadoras de gramado.

Hospedeiros

As principais plantas atacadas por esta praga são várias espécies de gramíneas forrageiras, das quais as mais importantes são **Lolium perenne** (azevém-perene) e **Lolium multiflorum** (azevém-italiano). Também é encontrado em **Anthoxanthum puelii*, **Agrostis capillaris*, **Cyanosurus cristatus*, **Dactylis glomerata*, **Festuca rubra*, **Phleum pratense*, **Poa** spp., **Zea mays** (milho). **L. bonariensis** também ataca aveia, cevada e trigo.

Biologia

A espécie geralmente tem duas gerações por ano. As populações da primeira geração (primavera/início do verão) são maiores que as da segunda (final do verão/outono). Os adultos passam o inverno na vegetação de plantas daninhas, mas são ativos e se alimentam das sementes das plantas hospedeiras em dias de inverno calmos e ensolarados. A oviposição começa no final da primavera. Os ovos são postos em pequenos grupos de 1 a 3 nas folhas a 5 cm acima da superfície do solo. As larvas da primeira geração têm sete instares larvais, enquanto as da segunda geração têm quatro.

As larvas perfuram os colmos das plantas e, no último estágio de seu desenvolvimento, roem um orifício de saída e caem no solo, onde pupam. As pupas podem ser encontradas do final da primavera até meados do verão.

Morfologia

A olho nu, os adultos desta espécie são bastante pequenos e discretos, com comprimento de apenas 3 mm e largura de 1,5 mm. Sua característica mais distintiva é a cor dos élitros, que é uma mistura de pequenas escamas cerosas, redondas e achatadas, variando do branco ao marrom-escuro, e cerdas curtas, rígidas e eretas de cor marrom. O pronoto possui três listras longitudinais claras, uma central e duas laterais. Os ovos lisos, brilhantes e cilíndricos têm menos de 1 mm de comprimento. As larvas variam em tamanho de 1 a 3 mm através dos diferentes instares. São esbranquiçadas com a cabeça marrom.

Meios de disseminação

Esta praga é disseminada via sementes de plantas dos seguintes gêneros: *Agrostis, Anthoxanthum, Dactylis, Festuca, Lolium, Phleum.* Os besouros adultos são comparáveis em tamanho às sementes e, portanto, não podem ser separados por peneiramento. Já foi detectada repetidamente em remessas de sementes de leguminosas e crucíferas e cereais, incluindo *Avena* sp., *Hordeum* spp. e *Triticum* spp.

Sintomas

Os besouros atacam as folhas das plantas durante a floração e a frutificação. Podem ser vistos orifícios estreitos e retangulares perto das pontas, dando uma aparência de janela. Às vezes, são observadas tiras fibrosas ao longo do comprimento das folhas. Os adultos também se alimentam das sementes de várias plantas hospedeiras. As larvas perfuram mais frequentemente na base das plantas, afetando com maior frequência plantas jovens em viveiros.

Controle

Produtos químicos de proteção de plantas não têm efeito comprovado contra esta praga. O controle eficaz é alcançado usando patógenos fúngicos naturais do gênero *Acremonium* e três vespas parasitoides - *Potasson atomarius* (parasitoide de ovos), *Heterospilus* sp. (parasitoide larval) e *Microtones hyperodae* (parasitoide de adultos).

Gorgulho-de-franja-branca

Distribuição geográfica

O gorgulho-de-franja-branca (*Naupactus leucoloma*) está amplamente distribuído na América do Sul, de onde é originário. Causa os danos mais sérios às plantas na América do Norte. Também é encontrado na Austrália, Nova Zelândia e África.

Hospedeiros

O gorgulho-de-franja-branca foi registrado em 385 espécies de plantas apenas nos EUA, sendo as mais importantes economicamente: *Zea mays* (milho), *Pisum sativum* (ervilha), *Trifolium* spp. (trevo), *Brassica* spp. (repolho), *Medicago sativa* (alfafa), *Daucus carota* (cenoura), *Fragaria x ananassa* (morango), *Rubus* spp., *Solanum tuberosum* (batata), *Ipomoea batatas* (batata-doce), *Vigna unguiculata* (feijão-caupi), *Vitis vinifera* (videira), *Prunus persica* (pêssego), *Tilia* spp. (tília) e outros.

Biologia

Indivíduos machos são muito raros e só foram encontrados na América do Sul. A espécie se reproduz por fêmeas partenogenéticas que, até 25 dias após a emergência, põem até 1500 ovos em grupos de 20–60. O gorgulho passa o inverno como larva e ovo no solo. As larvas passam por 11 ínstar, sendo que as do primeiro ínstar não se alimentam. Todo o estágio larval ocorre no solo a uma profundidade de 1–15 cm, mas alguns espécimes podem cavar mais fundo. A pupação ocorre em células ovais no início do verão. Os adultos aparecem no final do verão. Os élitros são fundidos e os adultos não podem voar. Por esse motivo, eles se congregam em grandes grupos. Às vezes, até 300 indivíduos podem ser encontrados em uma única planta.

Morfologia

Os adultos são cinza-escuros com uma faixa mais clara ao longo da margem externa dos élitros; seu comprimento corporal é de 8–12 mm. Os élitros são reduzidos. O ovo é oval, com 0,9 mm de comprimento, branco leitoso a amarelo claro. O corpo da larva tem 10–12 mm de comprimento, amarelado-branco, carnudo, curvado e esparsamente coberto por pelos. Consiste em 12 segmentos. A pupa tem cerca de 10–12 mm de comprimento e é de cor esbranquiçada.

Meios de disseminação

Os adultos são altamente móveis e podem viajar até 1,2 km durante sua vida de 2–5 meses. Eles geralmente se fixam em feno e outro material vegetal, em veículos e equipamentos agrícolas que estão sendo transportados. Dessa forma, a espécie se espalha para novas áreas. Os adultos põem seus ovos em todas as partes das plantas hospedeiras e permanecem viáveis por mais de 7 meses. Ovos, larvas e pupas também podem ser transportados com solo aderido a plantas para plantio ou grama.

Sintomas

Os adultos se alimentam da folhagem ao redor das nervuras, deixando tiras características. Sob infestação pesada, o dano é severo. As larvas preferem as raízes e a base dos caules. Elas começam seu ataque a partir da superfície do solo até uma profundidade de cerca de 12 cm. Como resultado, as plantas ficam amarelas, murcham e morrem.

Controle

Condições climáticas adversas, solo compactado e inimigos naturais são fatores importantes no controle de *N. leucoloma*. Os besouros adultos são suscetíveis a uma ampla gama de inseticidas, mas as medidas de controle devem ser direcionadas às larvas, pois causam o maior dano.

Gorgulho-da-maçã

Distribuição geográfica

O gorgulho-da-maçã (*Anthonomus quadrigibbus*) está distribuído principalmente na América do Norte e Central e no Canadá.

Hospedeiros

Anthonomus quadrigibbus é políforo e ataca principalmente plantas lenhosas. *Amelanchier alnifolia, Cydonia oblonga* (marmeleiro), *Malus coronaria, Malus domestica* (macieira), *Prunus avium* (cerejeira-doce), *Prunus cerasus* (ginjeira), *Prunus emarginata, Prunus serotina, Prunus virginiana, Prunus virginiana* var. *demissa, Pyrus communis* (pereira), *Rosa* spp., *Sorbus* spp. (sorveira), *Cornus sericea* (cornizo), *Crataegus crus-galli* (espinheiro), *Crataegus holmesiana, Crataegus macrosperma, Crataegus mollis, Crataegus punctata*.

Biologia

A espécie tem duas gerações por ano. Passa o inverno como adulto, que aparece na primavera e se alimenta de botões e pequenos frutos em desenvolvimento. Prefere depositar seus ovos em cerejas e menos frequentemente em maçãs ou peras, mas o dano a estas últimas é significativamente mais sério. A segunda geração aparece do final de julho ao início de setembro. Os adultos se alimentam dos frutos antes de procurar locais de hibernação perto das árvores hospedeiras.

Morfologia

Os adultos têm cerca de 5 mm de comprimento; são marrom-avermelhados, com um rostro longo e estreito e quatro pequenas protuberâncias nos élitros. São bons voadores e fingem-se de mortos quando perturbados. As larvas do último ínstar têm o mesmo tamanho que os adultos, são ápodas, brancas com a cabeça marrom.